XII Semana de Biologia ISSN: 2238-2747

MICROALGAS PLANCTÔNICAS DE UM RESERVATÓRIO NO SEMIÁRIDO CEARENSE

CIHELIO ALVES AMORIM, PAULO EMÍLIO DOS SANTOS COSTA, MARIA IRISMÃ LIBÓRIO GOES, MARÍLIA MURYEL ESTEVAM ALVES, RENATO JUCIANO FERREIRA, SÍRLEIS RODRIGUES LACERDA

INTRODUÇÃOAlgas são organismos aquáticos e fotossintéticos, nos sistemas aquáticos elas incorporam energia solar em biomassa, produzem o oxigênio e são produtores primários, desempenhando, assim, um papel ecológico fundamental na manutenção destes ecossistemas [1]. O objetivo da presente pesquisa foi identificar a comunidade fitoplanctônica ocorrente no Açude Thomaz Osterne de Alencar (Umari), Crato-CE.METODOLOGIAForam realizadas coletas mensais no Açude Thomaz Osterne de Alencar, nos períodos seco (outubro a dezembro de 2013) e chuvoso (janeiro a março de 2014), por meio de arrastos superficiais com rede de plâncton e/ou filtragem com tubo separador de plâncton, ambos com abertura de malha de 20µm. As amostras foram acondicionadas em potes de polietileno e fixadas com formol em uma concentração final de 4%. No laboratório foram analisadas com auxílio de microscopia óptica e bibliografia especializada, sendo determinada a abundância relativa e frequência de ocorrência.RESULTADOSForam identificados 146 táxons com maior representatividade de Chlorophyta (42%), seguida de Cyanobacteria (33%), Euglenophyta (16%), Bacillariophyta (7%) Cryptophyta (1%) e Dinophyta (1%) (Figura 1). Ocorreu um maior número de táxons no período chuvoso (129) que no seco (81), as clorofíceas e cianobactérias foram predominantes tanto no período seco quanto chuvoso, enquanto que Euglenophyta, Bacillariophyta e Cryptophyta foram mais representativas no período chuvoso (Figura 2). As espécies consideradas dominantes e abundantes foram Aphanocapsa delicatissima West & G. S. West e Sphaerocystis sp., respectivamente, assim como muito frequentes.A. delicatissima é planctônica principalmente em lagos mesotrófico [2] e Sphaerocystis ocorre no plâncton de ambientes de águas calmas [3].CONCLUSÕESO ambiente em estudo apresentou uma grande diversidade de microalgas fitoplanctônicas, com predomínio de Chlorophyta seguida de Cyanobacteria. Pela elevada ocorrência das clorofíceas e cianobactérias, bem como da cianobactéria A. delicatissima, o reservatório pode ser considerado como mesotrófico.REFERÊNCIAS[1] VIDOTTI, E. C.; ROLLEMBERG M. C. do. Algas: da economia nos ambientes aquáticos a bioremediação e a química analítica. Quím.. Nova, v. 27, n. 1, 2004[2] KOMÁREK, J. Coccoid and colonial Cyanobacteria. In: WEHR, J. D.; SHEATH, R. G. (Eds.). Freshwater algae of North America: ecology and classification. Amsterdam: Academic Press, 2003. [3] BICUDO, C. E. de M.; MENEZES, M. Gênero de algas de águas continentais do Brasil: chave para identificação e descrições. São Carlos: RiMa. 2006.

PALAVRAS-CHAVE: ALGAS; CHLOROPHYTA; APHANOCAPSA DELICATISSIMA

ÀREA TEMÀTICA: BOTÂNICA

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL